

---

**Programa de Pós-Graduação em Educação**  
**Universidade do Estado do Pará**  
**Belém-Pará- Brasil**



---

Revista Cocar. Edição Especial N.32/2024 p. 1-8      ISSN: 2237-0315  
**Dossiê: Cultura Material, diversidade e sujeitos em múltiplos  
contextos sociais**

---

**Apresentação**

**Dossiê: Cultura Material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais**

*Presentation*

*Dossier: Material Culture, diversity and subjects in multiple social contexts*

Rogério Andrade Maciel  
**Universidade Federal do Pará (UFPA)**  
Bragança- Pará – Brasil  
Vera Lucia Gaspar da Silva  
**Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**  
Santa Catarina- Brasil  
Margarida Louro Felgueiras  
**Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação**  
**Universidade do Porto(FPCEUP)**  
Porto-Portugal

Ao propor a organização do Dossiê “Cultura Material, Diversidade e Sujeitos em Múltiplos Contextos Sociais” articulamos três espaços geográficos com significativa distância: Portugal, o norte e o sul do Brasil, representados pelo trio que se dedicou à tarefa. São trajetórias distintas que se unem num propósito comum: o inesgotável trabalho de apresentar e reapresentar lentes teórico metodológicas que auxiliem na leitura e análise de práticas educativas e sociais pela via da cultura material, particularmente aquela que afeta a vida escolar, mas reconhecendo a importância de incorporar outros espaços. Tal configuração, expressa na equipe de organizadores, indicia sobre o formato final do Dossiê seja pelas parcerias, seja pela possibilidade de articulação, seja pela atenção de pesquisadores e pesquisadoras tanto na Revista que agora o publica, quanto na trajetória e produção dos organizadores.

## *Apresentação*

*Dossiê: Cultura Material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais*

O investimento que fizemos foi no sentido de congregar artigos produzidos em diálogos com o campo da História da Educação e Educação, buscando produções com foco na cultura material escolar e na cultura material com uma intencionalidade educativa em comunidades tradicionais, destacando a diversidade de objetos e a valorização dos sujeitos, conforme tem sido referenciada por Souza e Silva (2019), Felgueiras (2011) e Maciel; Magalhães e Neves (2024). Neste âmbito, a referida temática se interessa pela análise de objetos, práticas culturais dos sujeitos e suas significações formativas, em múltiplos contextos sociais.

Seguindo tal propósito, o desenho final desta publicação contempla três eixos que, de certa forma, espelham os conteúdos abordados nos artigos: práticas e objetos escolares, aspectos da formação e da docência e artefatos sociais. São produções gestadas em diferentes espaços geográficos e institucionais, o que implica reconhecer também, uma diversidade de objetos e abordagens.

Assim, temos no primeiro artigo reflexões cunhadas por Bernard Sureda Garcia e Francisca Comas Rubí que, no texto intitulado “El legado material de más de un siglo de colonias escolares en las Islas Baleares: la fotografía”, perseguem rastros de quase um século para articular a história política espanhola com a história escolar das Ilhas Baleares, tendo por eixo colônias escolares e acampamentos de verão, atividades promovidas por instituições públicas, entidades locais, organizações juvenis e que foram capturadas em imagens fotográficas, que testemunham tais práticas.

No segundo artigo, “Cultura Material e História Pública em contexto rural: Notas sobre um projeto de investigação na região centro de Portugal”, de Ana Isabel Madeira, a autora se dedica a estabelecer “articulações entre a noção de memória e de património educativo, trazendo para o debate sobre a cultura material e imaterial da escola os contributos da História Visual e da História Pública Digital”. O texto traz uma revisão acompanhada de reflexão teórica sobre o tema, e dados de pesquisa empírica.

No terceiro texto “Obra dos Gaiatos inserida na vertente da assistência/educação para rapazes na região da Guarda (Portugal) (1951-1974)”, Ernesto Candeias Martins “analisa hermenêuticamente Obra dos Gaiatos da Guarda/Portugal valorizando a sua ação educativa/formativa (e assistencial) às crianças/jovens, no arco histórico do Estado Novo e dar contributos à H.ª da Educação e H.ª das Instituições Educativas.” Para fazê-lo percorre um

conjunto de variadas fontes documentais, recuperando uma espécie de itinerário socio pedagógico da obra.

O quarto artigo, “Cultura Material na obra do viajante missionário Yves d’Evreux (1613-1614)”, da autoria de Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de França, Marinaldo Pinheiro Pantoja e Mário Allan da Silva Lopes é dedicado, como anunciado no título, à investigação e análise de aspectos da cultura material presentes na obra de Yves d’Evreux. Tais elementos permitem aos autores tecer uma narrativa que recupera aspectos dos costumes, práticas religiosas e educativas, estruturas de poder e tradições da época.

Na sequência temos o quinto artigo “O relógio de Sol de frei Germano de Annecy no Seminário Episcopal de São Paulo (1858-1878)”, de autoria de José Maurício Ismael Madi Filho e Katya Braghini, que abordam este artefato como expressão do desenvolvimento técnico científico, articulado a aspectos que caracterizam a circulação das ciências no período. A documentação que apoia a coleta de dados e as análises é diversificada e recupera elementos que ajudam a caracterizar tanto o artefato em si, quanto seu impacto no desenvolvimento técnico científico e práticas que o envolvem.

No sexto artigo “As experiências de produção na confecção da carteira escolar: o caso do empreendedor Salvador Maida”, as autoras Gecia Aline Garcia e Gizele de Souza se dedicam à investigação deste artefato emblemático da cultura material escolar, a carteira, articulando aspectos da indústria moveleira à trajetória de um de seus expoentes, considerando o cenário pesquisado. O texto traz reflexões que ajudam a compreender diferentes arranjos no provimento material das escolas, alguns impactos gerados na economia local, tecnologias disponíveis e o processo de institucionalização da instrução pública paranaense.

O sétimo artigo nomeado “A Ampliação da Cultura Material Escolar pelos Recursos Audiovisuais: itinerários da renovação e modernização do ensino”, de autoria de Rosa Fátima de Souza-Chaloba e Rutelaine Maurício Pinheiro, apresenta um levantamento dos recursos audiovisuais apontados nos manuais sobre recursos audiovisuais na educação publicados no Brasil, no período de 1962 a 1982. Metodologicamente foram usados como fontes o conjunto de 23 livros encontrados na Rede de Bibliotecas da Unesp, aliado a pesquisa documental e bibliográfica. O artigo traz como resultado uma grande quantidade de dispositivos audiovisuais apontados como recursos educacionais.

## Apresentação

*Dossiê: Cultura Material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais*

O oitavo artigo “As premiações como práticas educativas do ensino secundário: indícios da cultura material do Colégio Paes de Carvalho (1930-1940)”, de autoria de Tayana Helena Cunha Silva e Cesar Augusto Castro, tem como objetivo analisar as premiações concedidas aos alunos como práticas educativas que definem a materialidade escolar deste estabelecimento de ensino secundário paraense entre as décadas de 1930 e 1940. O texto é de caráter documental com um vasto uso de fontes, tais como os regulamentos internos do Colégio e jornais. As premiações como ações relacionadas à cultura material escolar do Colégio Paes de Carvalho apontam práticas educativas de distinção e disciplina escolar.

O nono artigo “Carimbó: raízes e identidade da cultura, em Irituia, nordeste paraense, Amazônia brasileira”, de autoria de André Oliveira Silva; Francisco Pereira de Oliveira e Sebastião Rodrigues da Silva Junior, analisa a cultura do carimbó no município de Irituia, a partir de diálogos interdisciplinares com dimensões sociológicas, antropológicas e históricas. O texto é fruto do resultado de dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia. Os autores identificam, de maneira incisiva, os saberes e práticas ancestrais do carimbó dentre suas expressões, conhecimentos e técnicas com significativos traços da cultura material entre instrumentos, artefatos, letras, danças, vestes e musicalidade, tidos como específicos no âmbito do gênero musical dessa dança e ritmo, que torna o município de Irituia uma referência dessa cultura local, nacional e transnacional. Metodologicamente o artigo tem a ancoragem na abordagem qualitativa, com elementos de pesquisa etnográfica, a observação e a entrevista com três produtores de carimbó. Os resultados “achados” apontam para uma história rica em cultura material de produção da prática do carimbó na região, especialmente com a fabricação de seus próprios instrumentos, canto, musicalidade e um símbolo da identidade e da história da comunidade irituiense.

“Os castigos corporais na prática educativa e disciplinar da infância em Bragança-PA (1920-1930)” compõe o décimo artigo do dossiê. De autoria de Laura Maria Silva Araújo Alves e Guthemberg Felipe Martins Nery tem como objetivo mapear e analisar os tipos de castigos corporais e o uso de artefatos de punição contidos na prática educativa e disciplinar da infância em Bragança-PA nos anos 1920 e 1930. Os autores usam duas obras literárias da escritora paraense Lindanor Celina, em específico os romances “Menina que vem de Itaiara” e “Eram seis assinalados”. Os resultados apontam a necessidade de investigações no campo

da História da Educação e da Infância na Amazônia com base na literatura regional. O texto revela indícios de que os castigos corporais e seus artefatos de punições estavam presentes tanto nas escolas primárias quanto nas famílias, sendo uma prática culturalmente regulada e legitimada na educação e disciplinamento da infância.

O décimo primeiro artigo intitulado “Representações sociais de professores sobre o ser e fazer-se docente no projeto Educapesca na Amazônia Bragantina, Estado do Pará, Brasil”, de autoria de Maricília Nascimento Prestes e Joana d’Arc de Vasconcelos Neves, analisa as Representações Sociais dos professores no Projeto de Educação de Trabalhadores da Pesca (EDUCAPESCA). As autoras apresentam uma pesquisa no campo teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais (TRS) com coleta de dados de 18 professores do segundo segmento da EJA. O texto traz como resultados a relação dos sujeitos professores em articulação com suas respectivas práticas culturais, revelando assim, que os professores têm sua identidade docente ressignificada com a vivência no projeto Educapesca a partir da ressignificação de suas práticas em perspectivas interdisciplinares, coletivas, integradoras e compatíveis com a realidade dos trabalhadores do setor pesqueiro.

O décimo segundo artigo “Diversidade Sociocultural no Currículo da Licenciatura Intercultural Indígena”, de autoria de Cristiane do Socorro dos Santos Nery e Vitor Sousa Cunha Nery, reafirma a relevância da diversidade sociocultural, no processo de formação licenciada com os povos indígenas do Amapá e norte do Pará. Os autores usam como fontes imagéticas e documentais os objetos presentes nos contextos dos povos indígenas e fazem um refinamento documental com os projetos interculturais do curso de Licenciatura. O texto apresenta um resultado primoroso sobre a diversidade sociocultural e a coexistência de distintos grupos étnicos, que compartilham o mesmo território educacional e se comunicam em várias línguas maternas com aspectos das singularidades e pluralidades das nove etnias, que convivem em um contexto intercultural e multilíngue; e das lutas do movimento indígena no Amapá pelo acesso e permanência de indígenas ao ensino superior da formação inicial de professores.

O décimo terceiro e último artigo que compõe o dossiê, designado “Cultura Material da Puçá das Arrastadoras de Camarão e a Proposição do Currículo na EJA, Amazônia Bragantina”, de autoria de Rogerio Andrade Maciel e Arthane Menezes Figueirêdo, discute a inclusão de conhecimentos sobre os artefatos da Cultura Material da Puçá das pescadoras

## *Apresentação*

### *Dossiê: Cultura Material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais*

“arrastadoras de camarão” na construção de currículos contextualizados para a Educação de Jovens e Adultos. Possui uma abordagem qualitativa ancorada na metodologia da Nova História Cultural com a participação de duas pescadoras, que narram suas experiências com o artefato Puça. Os resultados apontam que os saberes e práticas culturais das pescadoras têm sido orientadores de currículos construídos no projeto Educapesca, uma experiência enriquecida pela cultura local, que poderá influenciar e legitimar políticas curriculares dessa natureza nas escolas brasileiras.

Os 13 artigos congregados no dossiê “cultura material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais” nos fazem refletir sobre possibilidades e nexos desse tema enquanto conceitos teóricos e metodológicos alçados pelos diferentes autores, que se debruçam e pesquisam no campo da Educação e da História da Educação. Dito isso, os leitores irão identificar um conjunto de discussões em diferentes espaços socioculturais. No âmbito da cultura material escolar há uma variação de objetos produzidos, que circulam e são apropriados por diferentes tempos históricos. Há um conjunto de debates relacionados com artefatos da cultura material identificados nas comunidades tradicionais das Amazônias, onde são debatidos os campos conceituais do currículo, da decolonialidade, das representações sociais, dentre outros. Esse caleidoscópio que as culturas materiais escolares e culturas materiais gera uma diversidade cultural tecida pela pluralidade de sujeito, de saberes e práticas culturais.

Neste sentido, conforme Souza e Silva (2019), Felgueiras (2011) e Maciel; Figueirêdo e Silva (2024), as investigações da cultura material escolar e da cultura material devem ser analisadas e defendidas como política de salvaguarda, de herança cultural, das memórias e principalmente de vestígios das culturas, presente nos objetos/artefatos no campo da História da Educação e dos Sujeitos escolares.

Esperamos que as/os pesquisadoras/es aproveitem a leitura e socializem essas produções dos conhecimentos dos artigos alicerçadas no campo da cultura material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais, que irão circular e se tornar referências para outros pesquisadores interessados nas propostas em tela no Brasil e no mundo.

Agradecemos a todos os colaboradores por fazerem parte deste dossiê.

## Referências

FELGUEIRAS, Margarida Louro. Herança educativa e museus: Reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação histórica. **Rev. Bras. Hist. Educ** [online]. 2011, vol.11, n.01, pp.67-92. ISSN 2238-0094.

MACIEL, Rogerio Andrade; FIGUEIRÊDO, Arthane Menezes; SILVA, Luis Henrique dos Reis. “Artes de fazer e remendar redes”: cultura material da pesca e o currículo na Educação de Jovens e Adultos na Amazônia bragantina, estado do Pará, Brasil. **Revista Humanidades & Inovação**; v. 11 n. 2 (2024): dossiê Cultura Material, Práticas Educativas e Representações Culturais.

SOUZA, Gizele de; SILVA, Vera Lucia Gaspar da. Artefatos escolares e saberes em apresentação: estudos de cultura material. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 76, p. 7-12, jul./ago. 2019

## Sobre os Organizadores

### Rogerio Andrade Maciel

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará com Estágio Pós – Doutoral em Educação pela Universidade Federal do Amapá. Professor da Faculdade de Educação pelo Campus Universitário de Bragança e docente permanente do Programa de Pós- Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA), na linha de Educação, Linguagens e Interculturalidade na Amazônia. Associado da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Líder do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em História da Educação e Currículo na Amazônia (NIPHECA) e, Pesquisador do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos e Diversidade na Amazônia - (GUEAJA). E-mail: [rogeriom@ufpa.br](mailto:rogeriom@ufpa.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1673-5215>

### Vera Lucia Gaspar da Silva

Doutorado em Educação: História da Educação e Historiografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e Pós- doutora em História da Educação na Universidade de São Paulo com inserções internacionais: Argentina, Uruguai e Espanha. Atua como Professora Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e docente permanente no Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado e Doutorado), na linha de pesquisa História e Historiografia da Educação. Coordena o Projeto de Pesquisa “Objetos para Consumo da Escola: O que dizem as Exposições Universais, os Museus Pedagógicos e as Leis da Obrigatoriedade Escolar (UDESC/CNPq/FAPESC/CAPES)”. É sócia fundadora da Sociedade Brasileira de História da Educação. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: [vera.gaspar.udesc@gmail.com](mailto:vera.gaspar.udesc@gmail.com). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2957-5708>

### Margarida Louro Felgueiras

Doutora em Ciências da Educação - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal. Professora Visitante na USP e convidada em várias universidades públicas do Brasil. Professora Jubilada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Foi coordenadora do Mestrado em Educação e Herança Cultural (2005-2007) e

## Apresentação

*Dossiê: Cultura Material, diversidade e sujeitos em múltiplos contextos sociais*

coordenadora do Núcleo Educação, História e Museologia do CIIE. É coordenadora do Grupo de Trabalho História da Educação, Herança Cultural e Museologia. Foi coordenadora da Secção de História da Educação da SPCE (2007-2010), Coordenadora do VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação e da rede da Europa do Sul, SPICAE/SPECIES. É fundadora e coordenadora do Centro Interdisciplinar, Transfronteiriço e Inter-regional de Memória da Educação- CITRIME-Murça <https://mirpinto.wixsite.com/citrime>. Coordena o projeto de investigação “A Arca das Avós”(CIIE/CITRIME).E-mail: [margafel@fpce.up.pt](mailto:margafel@fpce.up.pt); [margalf@gmail.com](mailto:margalf@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3989-2379>